



O TRABALHO DOCENTE E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES (AS) PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA: O ENTRE LUGAR DO IFMG NO DESENVOLVIMENTO DE ESTRATÉGIAS PARA FORMAÇÃO CONTINUADA.

Lucas Tadeu da Silva Resende¹

Rodrigo de Oliveira Gomes²

RESUMO

Este estudo tem como objetivo analisar e compreender como o IFMG Campus Congonhas atua na formação continuada dos (as) professores (as) na lógica do entre lugar que ocupa, buscando ações que fomentem a formação continuada de professores (as). Na metodologia serão combinadas as pesquisas: bibliográfica, documental e de campo em uma abordagem qualitativa de investigação. A pesquisa bibliográfica será norteadas pelas teorias sobre: trabalho docente, formação de professores (as) e políticas educacionais. A pesquisa documental será realizada com base nos seguintes documentos: 1) a lei nº 3.407/14 que dispõe sobre o sistema educacional do município de Congonhas/MG; 2) Regimento do Conselho Municipal de Educação da cidade de Congonhas/MG e 3) Atas do Conselho Municipal de Educação da cidade de Congonhas/MG do quadriênio 2021/2024. Na pesquisa de campo, os instrumentos para a coleta de dados serão: questionário com escala Likert e a entrevista semiestruturada em grupo focal. Para o tratamento dos dados será utilizada a técnica de análise de conteúdo temática. Os dados serão triangulados na expectativa por construir unidades de registro que possibilitarão as interpretações das categorias particulares do estudo. Assim, os dados poderão gerar processos de análise-reflexão-análise construindo interpretações críticas, possibilitando novas perspectivas de se pensar a educação, os indivíduos, as instituições e suas práticas, na expectativa de avanços para a melhoria do trabalho docente. Espera-se que ao propor tal experiência investigativa, o IFMG Campus Congonhas ofereça um ecossistema educacional que torne os processos de formação continuada mais atraentes e contextualizados com a realidade da população local.

Palavras-chave: Formação Continuada; Formação de Professores; Educação Básica.

1 INTRODUÇÃO

O IFMG foi criado pela Lei nº 11.892 de 2008. Possuindo uma organização escolar especializada na oferta de EPT nas diferentes modalidades de ensino em cursos integrados e concomitantes ao Ensino Médio, cursos técnicos subsequentes, bem como cursos superiores (licenciaturas, bacharelados e tecnólogos). O IFMG Campus Congonhas oferta cursos técnicos

¹ Licenciatura em Letras pelo Instituto Federal de Minas Gerais, campus Congonhas.

² Doutor em Educação. Docente do Instituto Federal de Minas Gerais, atuação na Reitoria.



e superiores. A cidade de Congonhas é conhecida como “A cidade dos profetas”, está localizada a 78 km de Belo Horizonte/MG, e situa-se na microrregião de Conselheiro Lafaiete/MG. Congonhas é patrimônio barroco mineiro e remonta inúmeras possibilidades para pesquisas no âmbito cultural, histórico, pedagógico, literário e artístico.

O IFMG Campus Congonhas está estacionado no entre lugar da formação, uma vez que possui cursos de formação de professores (as), ao mesmo tempo em que oferta cursos na educação básica, nos quais esses (as) professores (as) poderão atuar. A partir deste panorama em que medida o entre lugar tem obtido êxito, criado estratégias e dado potencialidades para a formação continuada dos (as) professores (as) dessa comunidade? E ao trazer essa indagação e refletir sobre hipóteses possíveis é imprescindível coletar dados que comprovem ou descartem as suspeitas e criem ferramentas pedagógicas coerentes para com o universo investigado.

2 METODOLOGIA

O referencial teórico e a revisão de literatura estão sendo norteados a partir de autores (as) e publicações como: Freire (2005), Freire (2018), Gatti (2020), Gatti (2021), Nóvoa (2009), Nóvoa (2017), Nóvoa (2019), Perrenoud (1993), Perrenoud (2001), Tardif (2001), Tardif (2014), entre outros que possibilitem trilhar reflexões para com a análise documental e a pesquisa de campo. Serão combinadas as pesquisas: bibliográfica, documental e de campo em uma abordagem qualitativa. A pesquisa bibliográfica está norteada pelas teorias sobre: trabalho docente, formação de professores (as) e políticas educacionais.

A pesquisa documental está sendo realizada com base em fontes escritas, com os seguintes documentos: 1) a lei nº 3.407, de 23 de junho de 2014 que dispõe sobre o sistema educacional do município de Congonhas/MG e o novo plano de cargos e carreiras do magistério; 2) Regimento do Conselho Municipal de Educação da cidade de Congonhas/MG; 3) Atas do Conselho Municipal de Educação da cidade de Congonhas/MG do quadriênio 2021/2024.

Na pesquisa de campo, os instrumentos para a coleta de dados serão: questionário com escala Likert e a entrevista semiestruturada em grupo focal. Para o tratamento dos dados será utilizada a técnica de análise de conteúdo temática. Os dados serão triangulados na expectativa



por construir unidades de registro que possibilitarão as interpretações das categorias particulares do estudo.

O objetivo das técnicas de Análise de Conteúdo propostas por Laurence Bardin (2016) é realizar uma análise sistemática e objetiva do conteúdo de um conjunto de dados, buscando compreender o seu significado e identificar padrões ou tendências presentes nos dados, um processo de decodificação, tratamento dos resultados e interpretação.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Após análise exploratória dos documentos o primeiro ponto importante é a não disponibilidade das atas digitalmente no site da prefeitura. Nas atas analisadas os aspectos referentes à formação continuada não foram localizados. Na lei nº 3.407, de 23 de junho de 2014 que dispõe sobre o sistema educacional do município de Congonhas/MG e o novo plano de cargos e carreiras do magistério a formação continuada é uma das prerrogativas do poder executivo. Essa lacuna evidencia a distância entre o discurso político e a prática educacional, destacando a urgência de políticas efetivas que valorizem o professor como agente transformador da sociedade.

Outro ponto que chama a atenção é a não citação e/ ou representatividade do IFMG nas atas, nem no Conselho de Educação, uma vez que a instituição tem um papel de destaque no cenário da educação do município. Outro destaque é que por mais que a palavra formação apareça, em alguns pontos notamos que se trata da formação profissional (diploma) do indivíduo do que algo mais abrangente, progressivo (formação continuada) e que abrace a comunidade.

Considerando os regimentos legais vigentes, nessa primeira análise amostral, a partir dos documentos citados, compreende-se que há um movimento em prol da formação continuada dos professores. Contudo, nas atas até aqui apresentadas, não há nada que faça cumprir essa premissa legal. Posto isso, é válido ressaltar que a pesquisa encontra-se em andamento e que outros dados serão acrescidos posteriormente, mediante a coleta e análise de novos dados, oriundos de outros documentos. Ainda, em tempo, nota-se a importância dessa pesquisa que visa fomentar um ecossistema, a partir do contexto situacional proposto, cujo intuito é fomentar a docência a partir de uma formação qualitativa e continuada, fortalecendo os laços com a prefeitura municipal de Congonhas/MG.



4 CONCLUSÕES

Mediante as situações apresentadas, é preciso encarar a docência como um campo de disputas que pode obter conquistas e/ou viver rupturas a partir dos modelos educacionais em voga. Pode promover condições mais favoráveis ao trabalho e ações para as mudanças necessárias na busca por uma educação de qualidade, ou pode conduzir processos de esvaziamento reflexivo/crítico que engessam mentalidades e condicionam subjetividades. Por isso, acredito que as políticas públicas de formação de professores (as) devem ser amplamente defendidas pelos (as) docentes, instituições educacionais e poder público como um direito. Espera-se que professores (as) analisem, compreendam e intervenham consciente e criticamente em sua realidade, em sua profissão e em sua formação, visando à transformação social.

Com isso, ao propor tal experiência investigativa, não há como falar de trabalho docente, sem antes saber como se processam os conhecimentos integrados nas propostas de formação continuada. Cada especificidade de gestão da informação que é localizada em nosso tempo/espaço social necessita consolidar processos de análise-reflexão análise construindo interpretações críticas, a partir do enfrentamento dialógico da realidade. Neste sentido, outras perspectivas de pensar a Educação Básica, seus agentes, as instituições e suas práticas podem contribuir para qualificar as políticas de formação continuada de professores (as), os pressupostos e necessidades do trabalho docente e as relações dentro e fora das escolas (entre a formação e atuação profissional).

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 2009.

CONGONHAS, LEI Nº 3.407, DE 23 DE JUNHO DE 2014. Dispõe sobre o Sistema Educacional do Município de Congonhas e o novo Plano de Cargos e Carreiras do Magistério. Acesso em: https://sapl.congonhas.mg.leg.br/media/sapl/public/normajuridica/2014/6909/lei_3407.pdf.

CONGONHAS, a Lei Municipal nº. 2.802, de 13 de agosto de 2008. Regimento do Conselho Municipal de Educação - COMEC. Disponível em: <https://www.congonhas.mg.gov.br/wp>



content/uploads/2021/11/Regimento-do-Conselho-Municipal-de-Educacao-COMEC.pdf.

Acesso em jun. 2024.

FREIRE, Paulo. Conscientização, teoria e prática da libertação São Paulo: Centauro, 2005.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da esperança: um reencontro com a Pedagogia do oprimido. 24º ed. São Paulo / Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2018.

GATTI, Bernardete Angelina. Educação, escola e formação de professores: políticas e impasses. Educar em Revista, Curitiba, n. 50, p. 51-67, out./dez. 2013.

GATTI, Bernardete Angelina. Formação inicial de professores para a educação básica: pesquisas e políticas educacionais. Estudos em Avaliação Educacional, v. 25, n. 57, p. 24-54, 2014. Acesso em: 26 jan. 2024. » <https://doi.org/10.18222/ae255720142823>.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS IFMG. Plano de Desenvolvimento Institucional do IFMG - PDI: período de vigência 2019-2023. Disponível em < <https://www.ifmg.edu.br/portal/noticias/conselho-superior-aprova-novo-plano-de-desenvolvimento-institucional>>. Acesso em: 28 jun. 2024.

NÓVOA, António. Professores: imagens do futuro presente. Lisboa: Educa, 2009.

NÓVOA, António. Firmar a posição como professor. Afirmar a profissão docente. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, v. 47, n. 166, p. 1106-1133, out./dez. 2017. Disponível em: Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/cp/v47n166/1980-5314-cp-47-166-1106.pdf> Acesso em: 26 jun. 2024. » <http://www.scielo.br/pdf/cp/v47n166/1980-5314-cp-47-166-1106.pdf>

NÓVOA, António. Entre a formação e a profissão: ensaio sobre o modo como nos tornamos professores. Currículo sem Fronteiras, v. 19, n. 1, p. 198-208, jan./abr. 2019. Disponível em: <http://www.curriculosemfronteiras.org/vol19iss1articles/novoa.pdf>. Acesso em: 26 jun. 2024.

PERRENOUD, Philippe. Prática pedagógica, profissão docente e formação Lisboa: Publicações Don Quixote, 1993.

PERRENOUD, Philippe et al Fecundas incertezas ou como formar professores antes de ter todas as respostas. In: PERRENOUD, P. et al (Orgs.) Formando professores profissionais: quais estratégias? Quais competências? 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2001, p. 211-223.

TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional Petrópolis: Vozes, 2014.

TARDIF, Maurice; GAUTHIER, Clermont. O professor como ator racional: Que racionalidade, que saber, que julgamento? In: PASQUAY, L. et al (Orgs.). Formando professores profissionais: quais estratégias? Quais competências? 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2001.